



LIDA Stories

lidastories.net

የወፎቶ ድምጽ ጠቀቶ ላይ / O som dos
passaros pela manha

LIDA Portugal

© Vilnius Aistis Vilimas

Loza Tadesse Mamo (am), Elsa Teixeira

(pt)



This work is licensed under a Creative Commons

[Attribution 4.0 International License.](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0)

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>



የወፎቶ ድምጽ ጠቀቶ ላይ

O som dos passaros pela
manha

LIDA Portugal

© Vilnius Aistis Vilimas

Loza Tadesse Mamo

|| 5

አማርኛ / português



ዩሊያና ገለቤቷ እና ትንሽ ሴት ልጃቸው በዩክሬን ውስጥ ጸጥ
ገለች ትንሽ መንደር ውስጥ ይኖሩ ነበር። ዩሊያ በየማለዳው
በአእዋፍ ድምፅ መንቃት ትወድ ነበር። እርሷም ከቤት ርቄ
እኖራለሁ ወይም በጠዋቱ የወፍ ድምፅ ሳይቀሰቅሰኝ እነሳለሁ ብላ
በፍፁም አስገ አታውቅም።

. . .

Yulia, o seu marido e a sua filha pequena viviam
numa pequena e tranquila aldeia na Ucrânia.
Yulia adorava ser acordada todas as manhãs
pelo som dos pássaros. Ela nunca pensou em
viver longe de casa ou não acordar ao som dos
pássaros pela manhã.



የሊያ ከአዲሱ ቤቷ ጋር በጥሩ ሁኔታ ተስማማች። የጽዳት ስራ መሥራት ጀመረች። ደንበኞቿ በትጋት መሥራቷን እና ጨዋነቷን ያደንቃሉ። በሌላ መልኩ ሳሏ የበለጠ እንደተገለለ ተሰማው። በመጠጥ ችግር ምክንያት አሠሪዎች አላመኑትም እና ሥራ አይሰጡትም።

. . .

Yulia adaptou-se bem à sua nova casa e começou a trabalhar como empregada de limpeza. Os seus clientes apreciaram muito o seu trabalho árduo e a sua atitude educada. O seu marido, por outro lado, sentiu-se cada vez mais excluído. Devido ao seu problema com a bebida, os patrões não confiavam nele e não lhe davam trabalho.



በመጨረሻ የሊያ በሆስፒታሉ ውስጥ ወደሚገኝ ድንገተኛ ክፍል በተሰበረ ክንድ መሄድ አስፈላጋት። የቤት ውስጥ ጥቃት በፖርቱጋል ውስጥ ትልቅ ችግር እንደሆነ ነገሯት። ወንጀል ነውና ለፖሊስ ማሳወቅ አለብኝ ሲሉም ነገሯት።

...

Finalmente, quando Yulia teve de ir para as urgências do hospital com o braço partido, disseram-lhe que a violência doméstica era um enorme problema em Portugal. Disseram também que era um crime e que ela devia denunciá-lo à polícia.



የሊያ ደክሟት ነበር እና ትንሽ ሴት ልጇ በየአለቱ ሁከት በምታይበት ቤት ውስጥ እንድታድግ አልፈለገችም። የሊያ በጣም በተለያዩ መልኮች ቤትዋ ውስጥ የመኅሳቅል በደሎች ሁሌም ይደርሱባት እንደነበር ተገነዘበች።

...

Yulia estava exausta e não queria que a sua filhinha crescesse num lar onde assistia a violência todos os dias. Yulia apercebeu-se que os sinais de abuso tinham estado sempre presentes, mesmo que tivessem assumido muitas formas diferentes.